

Vivemos o auge do Feminismo



Vivemos hoje em uma sociedade extremamente feminista, porém faz algum tempo que estou percebendo os sinais que evidenciam que vivemos o auge do Feminismo. Mas não se animem, feministas... pois tudo que sobe tem de descer, toda curva tem um pico, e estamos no pico, o auge do feminismo. Atingido o topo, só existe um caminho: pra baixo. O desgaste feminista é evidente, as mentiras feministas estão sendo desmascaradas e o feminismo está entrando em decadência, e logo será ultrapassado.

Essa semana li um texto sobre a posse da Dilma Rousseff, ilustrada por uma foto que ilustra muito bem o momento atual... Dilma Rousseff, a primeira mulher a ocupar o cargo mais importante do Brasil. Uma grande ambição feminista, conquistar o poder, provar que são capazes de fazer qualquer coisa que um homem pode fazer. Conseguiram, e agora? Qual era o objetivo, além de provar competência?

Existem muitas histórias de mulheres bem sucedidas na carreira e infelizes, pois a vida particular, amorosa vai mal. Não sei quanto a Dilma, como ela se sente, mas a imagem de sua posse ilustra a situação de muitas mulheres exemplares do ponto de vista feminista: carreira de sucesso e solidão. Ao contrário de todos os presidentes, acompanhados de suas esposas, Dilma desfilou sozinha. E o maior destaque da cerimônia de posse foi a esposa do vice, Michel Temer, uma jovem loira e bonita, jovem mãe e dona-de-casa.

A foto da posse de Dilma Rousseff, que ilustra uma conquista feminista, mostra duas mulheres. Uma idosa e uma jovem. Uma mãe dona-de-casa e uma mulher de sucesso na carreira profissional. Mas a dona-de-casa da foto não é a idosa, é a jovem. A foto ilustra o auge do feminismo, uma mulher no poder, mas também ilustra a decadência do feminismo: uma jovem com o perfil que as feministas queriam exterminar, uma mulher que não trabalha fora, uma jovem mãe que se dedica a cuidar do filho e da casa, esposa de um homem de sucesso profissional que sustenta muito bem a família financeiramente, sozinho.

Michel e Marcela Temer são a imagem da família do passado, a família que o Feminismo quase conseguiu destruir. Mas também representam a família do futuro. Representam o ressurgimento da família em uma sociedade que vive o auge do Feminismo. Uma sociedade feminista que sofre as consequências das mentiras feministas. Uma população que desde criança ouvia as mentiras feministas, assistiu a ascensão das mulheres no mercado profissional até chegar ao poder máximo.

O Feminismo prega a 50 anos que todos os problemas da sociedade são causados pelos homens, que o machismo era culpado por tudo. A sociedade se transformou nesses 50 anos, homens e mulheres acreditaram nas promessas e compraram as idéias feministas. Mas transformar a sociedade machista em uma sociedade feminista não resolveu os problemas, pelo contrário.

A sociedade entrou em colapso, os relacionamentos entre homens e mulheres estão em crise e a família está ameaçada de extinção. A depressão se tornou a maior ameaça a saúde pública, em uma sociedade que depende de anti-depressivos, especialmente entre as mulheres. O uso de drogas aumentou, assim como todos os problemas que as feministas acusavam o machismo como culpado.

O resultado da sociedade feminista é o contrário do que o Feminismo prometia, as mentiras ficaram evidentes. Mas as feministas não assumem a responsabilidade, pelo contrário. Continuam culpando os homens e o machismo por todos os problemas da sociedade. O problema é que elas não podem mais fazer isso. Por mais que elas acusem alguns homens de serem machistas, do ponto de vista feminista, a sociedade era muito mais machista a 50 anos atrás. Os machistas hoje são minoria.

Vivemos em uma sociedade feminista, vivemos o auge do feminismo. Mas nossos problemas não acabaram, pelo contrário. Homens e mulheres estão sofrendo, crianças estão

sofrendo, e quando pensamos no mundo a 50 anos atrás, só conseguimos imaginar o quanto aquelas pessoas eram felizes. Homens eram felizes trabalhando para sustentar a mulher amada e seus filhos amados, enquanto a mulher era feliz cuidando da casa e dos filhos, brincando com os filhos e aproveitando ao máximo cada fase de suas vidas, educando e ensinando suas crianças a viver. As preocupações da mulher estavam dentro de casa, dentro da família, enquanto seu marido cuidava de sustentar a casa e resolver os problemas.

As feministas tinham muitas bandeiras, muitas exigências, muitos objetivos. Todos foram conquistados, as mulheres saíram de casa e conquistaram sucesso profissional, independência financeira. Mas não vejo mulheres felizes e comemorando suas conquistas. Vejo mulheres desesperadas e deprimidas, buscando terapias e vivendo a base de remédios.

Nos discursos feministas contra a opressão masculina, temos a impressão de que as mulheres tinham grandes problemas com os homens a 50 anos atrás. Mas a verdade é que homens e mulheres viviam muito bem juntos, e todos eram felizes, ao contrário de hoje. As famílias eram felizes e os filhos cresciam em um ambiente tranquilo e saudável, ao contrário dos jovens de hoje, cheios de traumas de infância e problemas psicológicos. As crianças eram felizes a 50 anos atrás, hoje é cada vez mais comum crianças com depressão.

Vivemos o auge do Feminismo, uma sociedade feminista. Não adianta negar, as mentiras feministas não enganam mais ninguém, pois o resultado dos ideais feministas está ao nosso redor. O feminismo foi um desastre para a sociedade, um desastre para a família, para os relacionamentos, para homens e mulheres. Atingido o auge, só existe um caminho, e agora o Feminismo está entrando em decadência.

Faz algum tempo que desconfio que por trás do feminismo havia um grande plano. Acredito que o Feminismo não foi apenas um movimento ideológico, uma revolução. Acredito que a sociedade ocidental foi vítima de uma Conspiração Feminista. Começou após a II Guerra Mundial, a guerra que serviu para acabar com todas as guerras, ou pelo menos deveria.

Se as guerras eram um eficiente instrumento de controle populacional, com o fim das guerras, era preciso uma boa estratégia para conter o crescimento populacional. O feminismo era perfeito... quase conseguiu destruir a família e os relacionamentos entre homens e mulheres, destruir o amor entre homens e mulheres, acabando com a vontade dos homens terem filhos. Afinal, enquanto a maternidade é fundamental para a mulher, a paternidade é um sonho apenas para homens apaixonados.

Destruindo o amor entre homens e mulheres, destruindo a família, os homens não irão querer ter filhos. A família é a célula da sociedade. Destruindo a família, a sociedade entra em colapso, enfraquece. Destruindo a sociedade, fica muito mais fácil conquistar um país. Não é preciso uma guerra. Basta manipular e enganar, e nada mais fácil do que enganar as mulheres. Elas caíram feito umas patas nas mentiras feministas. O Feminismo não passou de uma Conspiração para destruir o amor e a família. As consequências são evidentes e as mentiras estão sendo desmascaradas.

A foto da posse de Dilma Rousseff representa o auge do Feminismo. Uma mulher no poder, idosa e solitária, enquanto uma jovem mulher, jovem mãe e dona-de-casa, representa a decadência do Feminismo. Pois as mentiras feministas são evidentes diante da trágica realidade. A sociedade feminista é um desastre.

O feminismo espalhou sofrimento, destruindo a família, o amor e os relacionamentos. Porque o feminismo nunca combateu o machismo. Porque nunca existiu machismo. O que o feminismo chama de machismo, é a verdadeira natureza humana, a verdadeira vontade de homens e mulheres, nossos instintos. Essa é a grande mentira feminista, contrariar os instintos naturais de homens e mulheres. Uma grande farsa.

Mas a verdade prevalece. O amor, a família e a felicidade resistiram ao Feminismo.